

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

NOVEMBRO DE 2018 | EDIÇÃO #33

OUTUBRO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Com a volta das chuvas em grande volume, quase todas as regiões que foram problemáticas na última safra estão voltando a normalidade. Com a longa sequência de dias chuvosos, o risco para o desenvolvimento da cultura é a falta de radiação. Mas, no momento, a incidência solar ainda está equilibrada e o mês de outubro revela uma tendência de recuperação da produtividade, gerando a expectativa de que a safra que se inicia em março de 2019 seja similar a atual. O boletim mostra que nos estados de São Paulo e Goiás os canaviais estão em uma situação bem melhor quando comparados ao cenário de meio para final da safra atual.

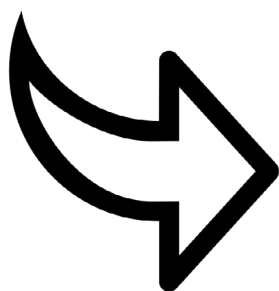
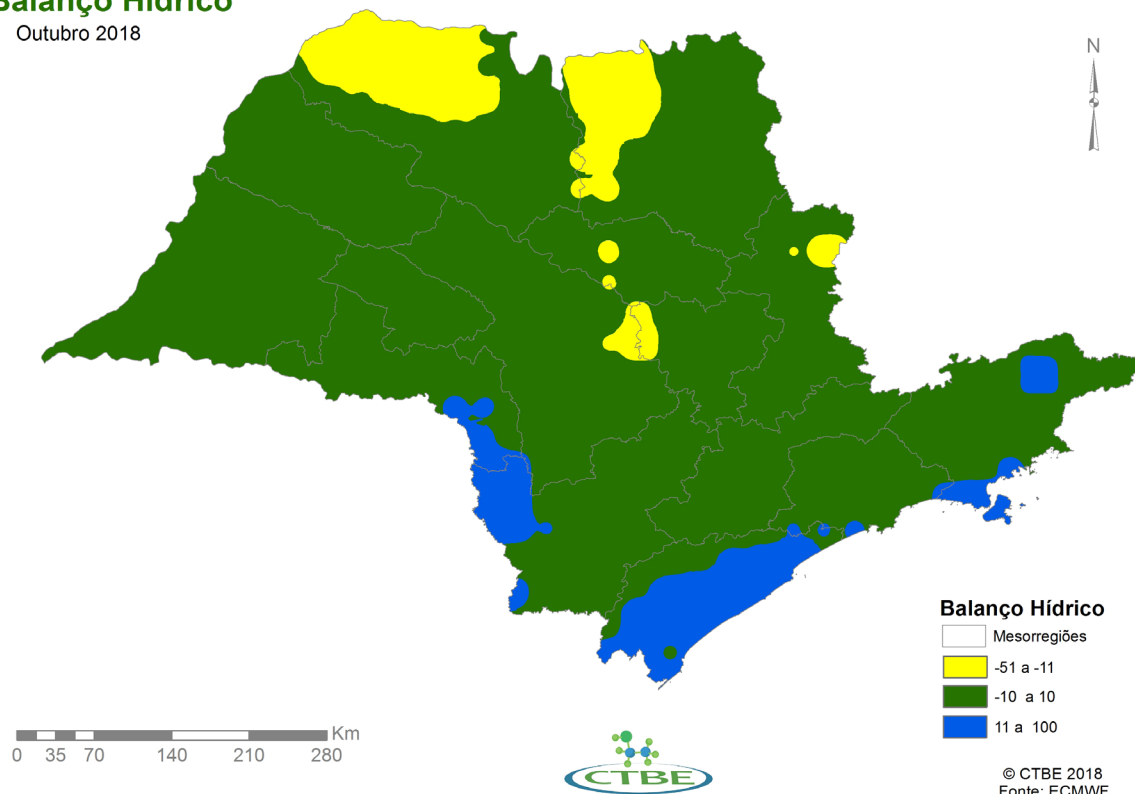
OUTUBRO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Outubro 2018



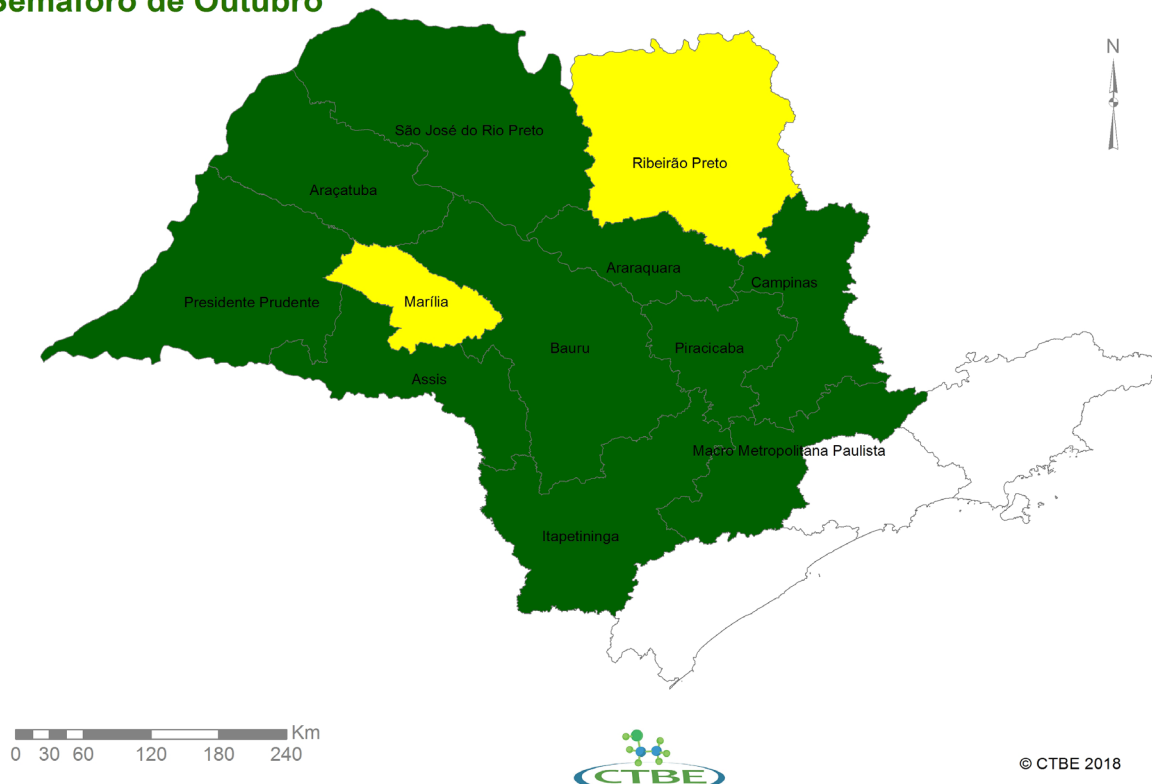
Devido ao início da estação chuvosa, com valores médios de precipitação acima da média histórica (55%), o balanço hídrico climatológico do estado de São Paulo se apresentou mais positivo no mês de outubro. No geral, observa-se valores excedentes de até 10 milímetros, chegando a 48 milímetros nas áreas azuis do sul do estado. Entretanto, mais ao norte, ainda há áreas com déficit de até 34 milímetros.

OUTUBRO

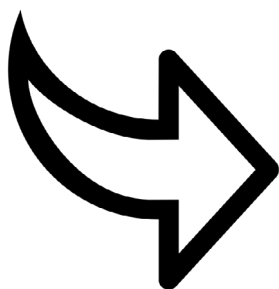
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Outubro



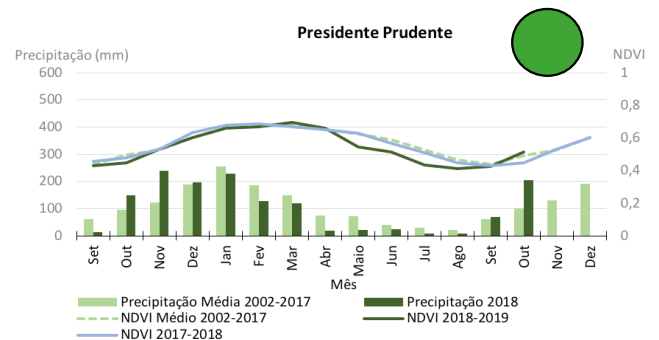
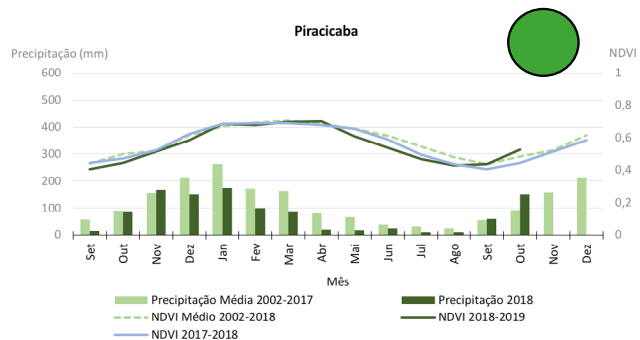
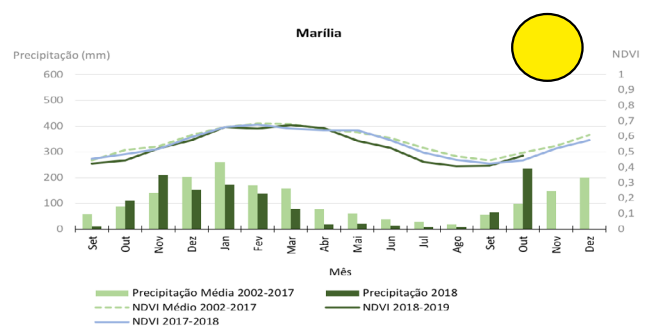
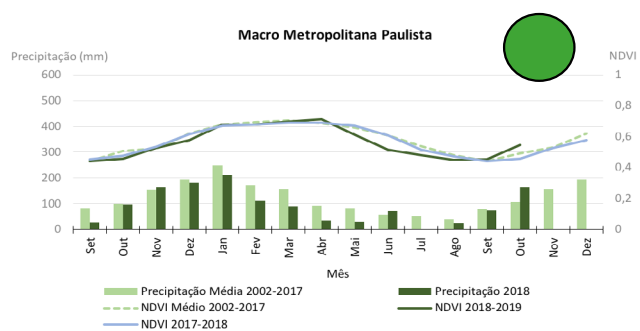
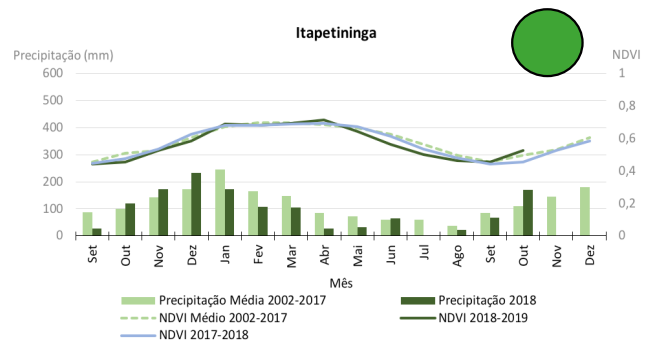
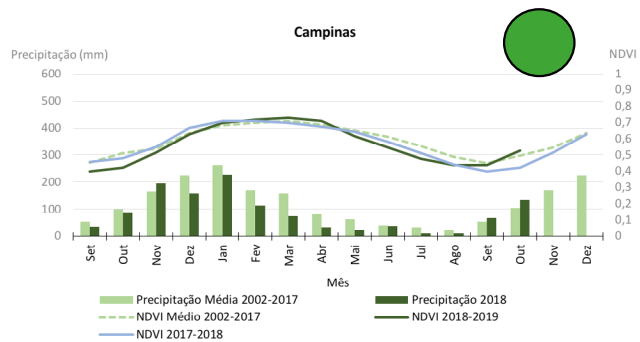
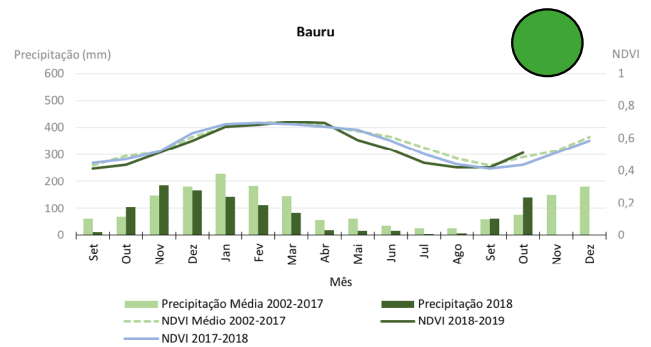
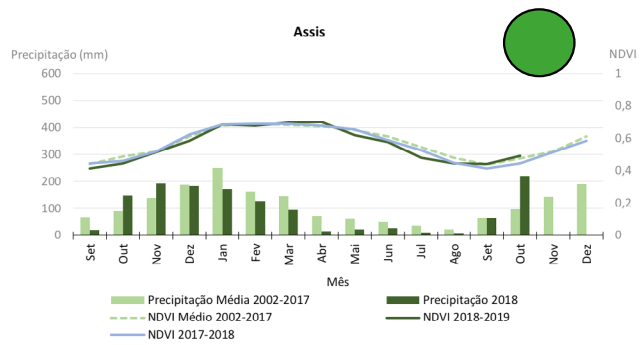
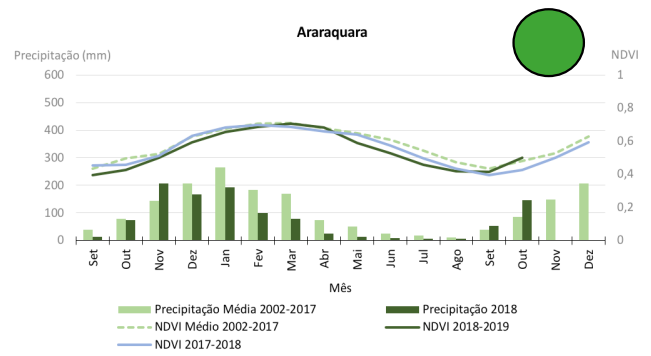
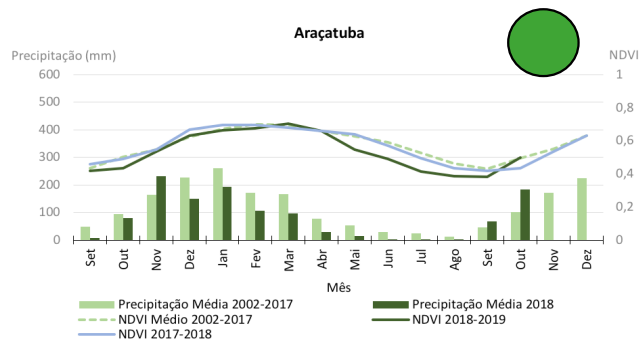
© CTBE 2018

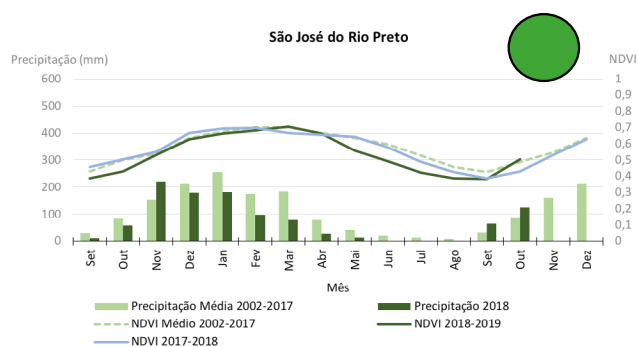
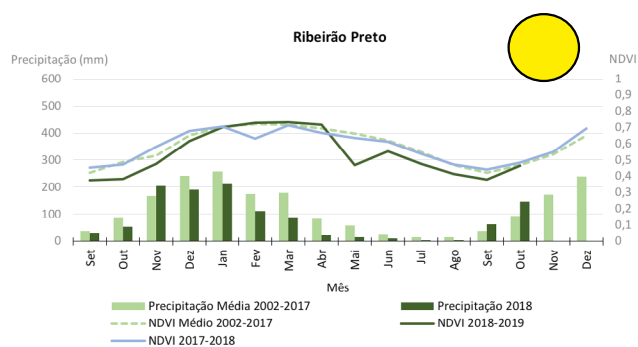


No mês de outubro, o estado de São Paulo teve precipitação acima da média histórica em todas as mesorregiões. Por isso, os valores do índice de vegetação NDVI, na maioria das mesorregiões, foi acima de média. Apenas as regiões de Marília e de Ribeirão Preto apresentaram valores do índice de vegetação próximos à média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



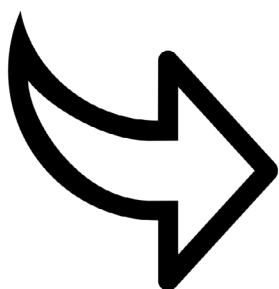
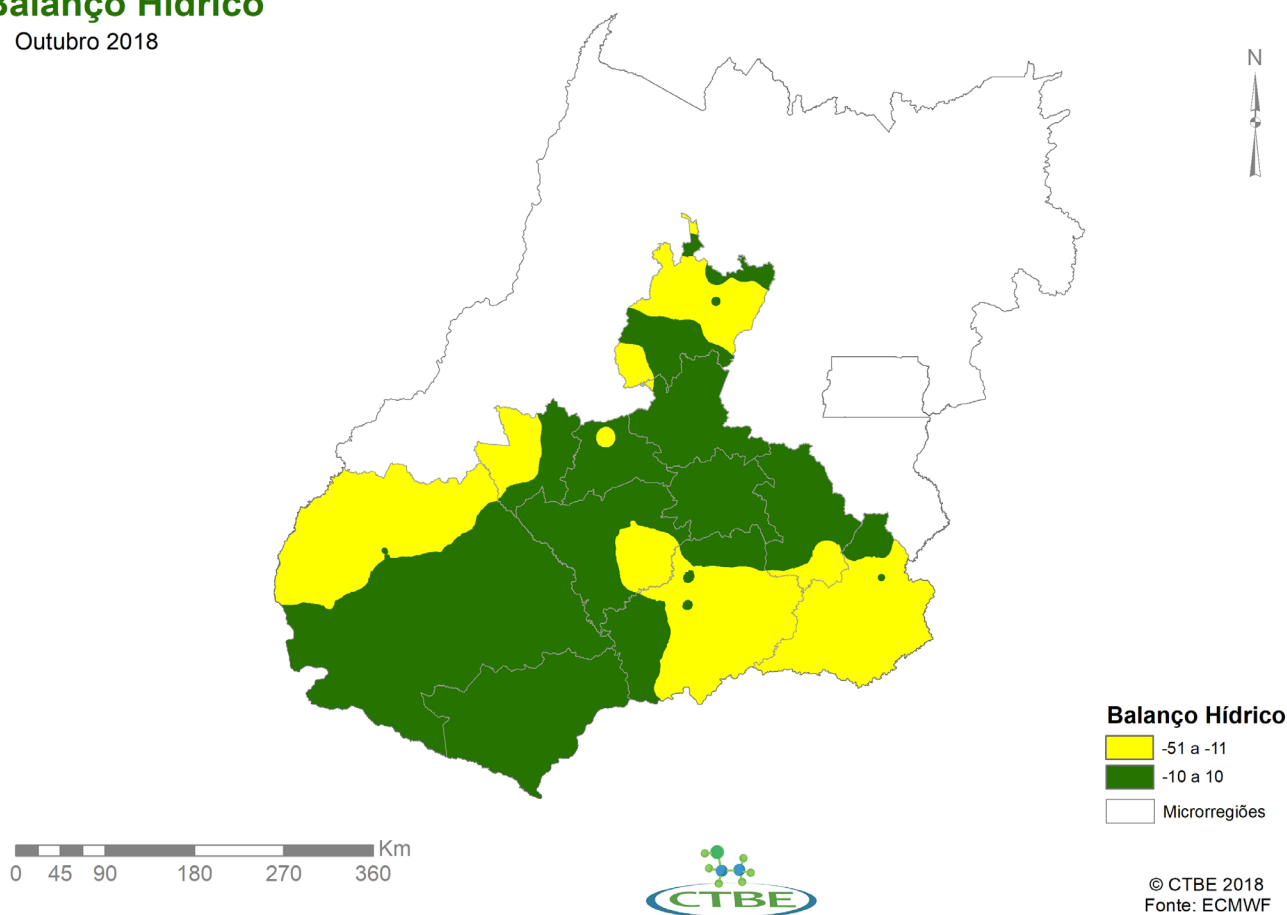


OUTUBRO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Outubro 2018



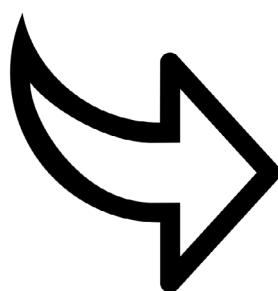
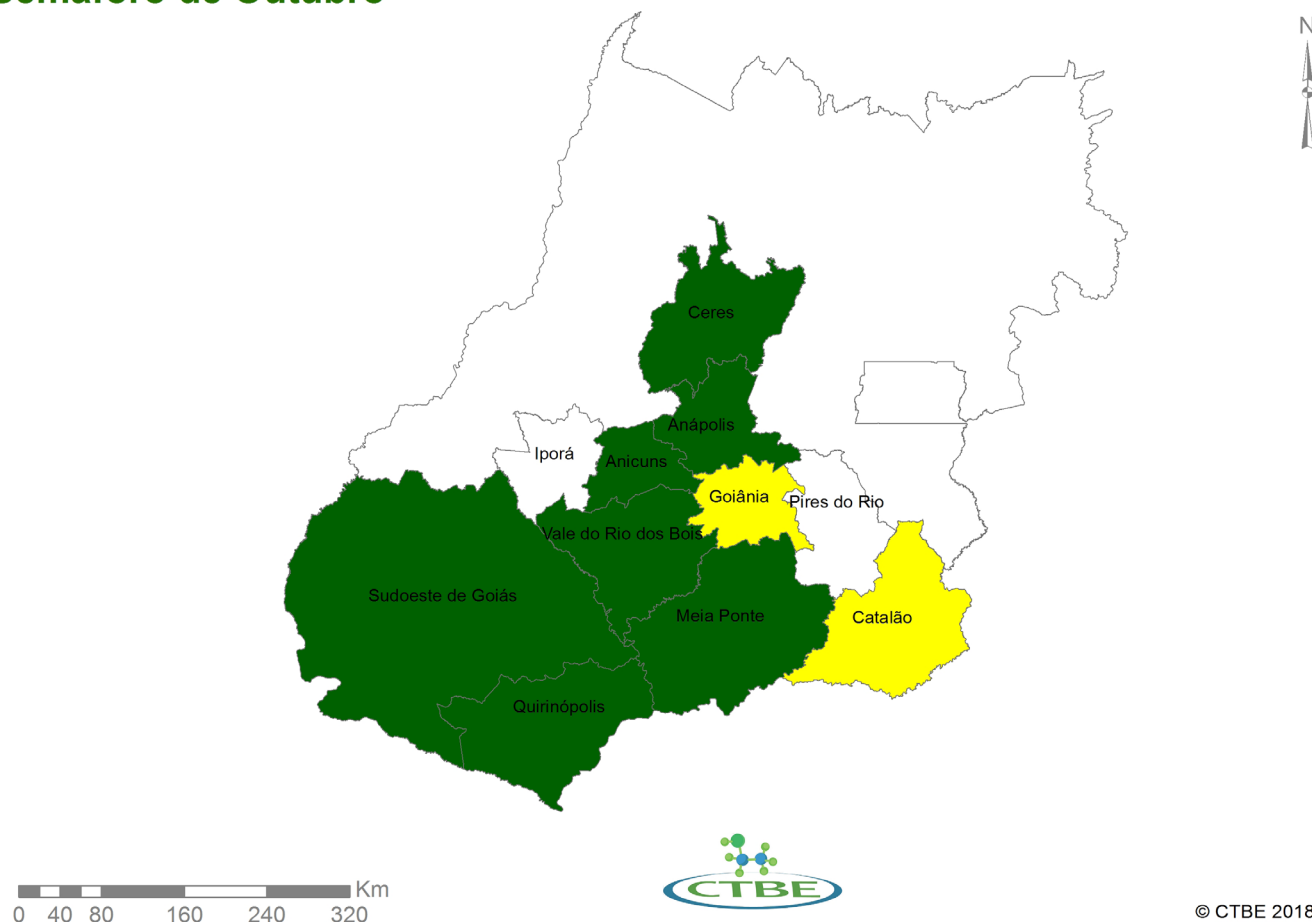
No mês de outubro houve um aumento no volume de precipitação já esperado no estado de Goiás, uma vez que já entramos na estação chuvosa. A precipitação média no estado foi de 148 milímetros, aproximadamente 40% a mais que a média histórica. Devido a este aumento, observa-se uma faixa expressiva na região centro-sul de Goiás, com excedente hídrico de até 10 milímetros. Já nas áreas amarelas, o déficit hídrico chegou a 33 milímetros.

OUTUBRO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

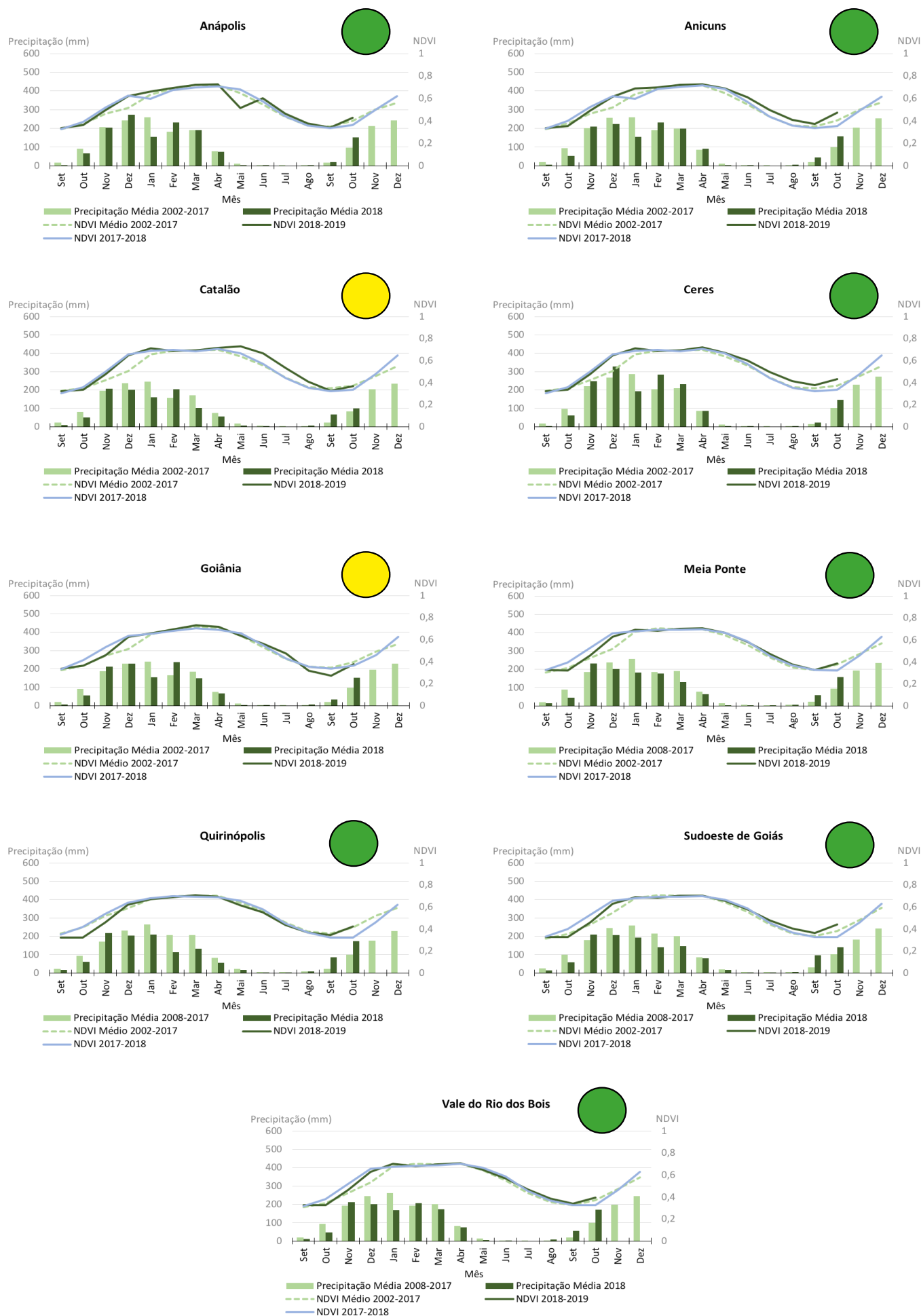
Semáforo de Outubro



No mês de outubro, o estado de Goiás, assim como São Paulo, teve precipitação acima da média histórica em todas as microrregiões. Isso se refletiu no vigor vegetativo da cana-de-açúcar, que teve valores de NDVI acima da média histórica. Com exceção das microrregiões de Goiânia e de Catalão, com valores próximos da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
Daniele de Souza Henzler - Analista do CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

